

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EIDE REATI DO PRADO

O JORNAL COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL

CURITIBA

2011

EIDE REATI DO PRADO

JORNAL COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Profª. orientadora: Msc. Aura Mª de Paula Soares Valente

CURITIBA

2011

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo a produção de um jornal escolar em Língua Espanhola, bem como verificar a viabilidade da aplicação do projeto, e analisar se esta mídia impressa pode ser um facilitador e motivador no processo de ensino e aprendizagem no que diz respeito a leitura e escrita na língua meta. A fundamentação do uso do Jornal na Escola centralizou-se em Freinet, educador francês que foi o primeiro a utilizar-se do jornal em sala de aula. Em se tratando de Língua Estrangeira a pesquisa se fundamentou nos PCNs-LE e Bakhtin focando no discurso como sendo objeto de comunicação e aquisição de um novo idioma. A aplicação do projeto se baseou na Pedagogia Histórico-Crítica, utilizando-se a leitura do livro de João Luiz Gasparin "Uma didática para a pedagogia Histórico-Crítica".

PALAVRAS CHAVE:Jornal Escolar, Língua Espanhola, leitura e escrita.

RESUMEN

El presente trabajo tuvo como objetivo la producción de un periódico escolar en Lengua Española, además de verificar la viabilidad de la aplicación del proyecto, y analizar si este medio de comunicación puede ser un acicate más en el proceso de enseñanza y aprendizaje cuando se trata de lectura y escritura en la lengua meta. La fundamentación del uso del periódico en la escuela se centralizó en Freinet, educador francés que fue el primero a utilizarse de este medio de comunicación en sala de clase. A lo que se piensa a respecto a la Lengua Extranjera la pesquisa se fundamentó en los "PCNs-LE" y Bakhtin basando en el discurso como siendo objeto de comunicación y adquisición un nuevo idioma. La aplicación del proyecto se basó en la pedagogía Histórico-Crítica, utilizando la lectura del libro de João Luiz Gasparin "Una Didáctica para la pedagogía Histórico-Crítica"

PALABRAS CLAVE: Periódico Escolar, Lengua Española, lectura y escritura.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	07
2.1 JORNAL COMO FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO.....	07
2.2 PRODUÇÃO TEXTUAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESTRANGEIRA-ESPANHOL.....	13
3 METODOLOGIA	18
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE	30

1 INTRODUÇÃO

O tema da presente pesquisa refere-se ao jornal como ferramenta para o aprendizado da língua estrangeira – espanhol.

O Jornal Escolar é um projeto adotado por várias escolas em nível nacional para o estímulo a leitura, produção de texto e ao próprio processo de aprendizagem nas instituições de ensino. A LEM – Língua Estrangeira Moderna pode utilizar-se deste meio para o estímulo e a integração da escola e comunidade com o produto do saber que se faz no interior da escola.

O jornal seja ele, impresso ou online, quando produzido por alunos, pode estimular o desejo de conhecer os acontecimentos da escola e levá-los a toda comunidade. Por ser na Língua Estrangeira, o desafio é maior, porém é uma forma de enriquecer o vocabulário, abrir espaço para o significado de aprender um idioma no ambiente escolar e sua importância social.

As informações que chegam de escolas que produziram um jornal escolar com planejamento são positivas. Vários alunos e professores dão testemunho de um processo favorável ao desenvolvimento do educando quando se envolve com este aspecto da produção escrita. Uma das dificuldades enfrentadas pelos educadores na atual conjuntura é estimular o hábito da leitura e da produção escrita. Neste sentido, acredita-se que este instrumento será um apoio ao professor e ao educando para a busca da superação da estagnação no processo de ensino e aprendizagem poderá oferecer um espaço de desafios tanto ao docente quanto ao discente.

Assim sendo, questiona-se: como fazer que o aluno, por meio da leitura de jornais em espanhol e pesquisa em diversos setores do colégio, tenha capacidade de interpretar, reconhecer marcas do gênero, e escrever um jornal sobre o Colégio Dario Vellozo de Toledo, Estado do Paraná em Língua Estrangeira?

A produção de um jornal na comunidade escolar do Colégio Estadual Dario Vellozo, da cidade de Toledo, estado do Paraná, pode ser um instrumento de cidadania e também de estímulo ao aprendizado da Língua Estrangeira. Este colégio há mais de 10 anos trabalha com a Língua Espanhola

com todas as turmas. Produzir um jornal com os alunos, onde os mesmos terão que buscar subsídios para a produção de texto pode ser um instrumento que intensifique o gosto por este aprendizado, pois o resultado será apresentado para toda comunidade escolar. Além da motivação intrínseca, por serem autores do jornal, os alunos terão a oportunidade de resgatar a história do Colégio onde estudam, onde muitos pais, professores, amigos estudaram. Levando ao conhecimento de muitos, parte da própria história.

Portanto analisar as possibilidades de desenvolvimento do aprendizado de uma LEM através de jornal hispânico é um caminho em busca do estímulo à educação que interage as mídias utilizadas na escola no processo de desenvolvimento e aprendizagem de uma Língua Estrangeira, neste caso o espanhol que faz parte da comunidade escolar no qual será desenvolvida a presente pesquisa.

O presente trabalho tem como objetivo geral produzir com os alunos da 7ª série um jornal em Língua Espanhola, buscando a partir da leitura e escrita estimular a produção textual da língua meta e resgatar a história do Colégio Dario Vellozo de Toledo, em que estudam. Os objetivos específicos se pautam em desenvolver o conhecimento de produção textual em espanhol; Pesquisar sobre os diversos setores que compõe a escola para que o aluno possa conhecer a história da instituição que estudam, utilizando a pedagogia histórico crítica, por fim imprimir o jornal para a comunidade escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 JORNAL COMO FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO

Percebe-se que as diversas mídias fazem parte do cotidiano dos alunos. Nos últimos anos o fluxo de informações que chegam até eles é intenso, seja pela televisão, rádio, revistas, internet, jornais, dentre outros meios. Para Gasparin (2003), o professor precisa trabalhar com a prática inicial do conteúdo, que para ele é o conhecimento que este educando traz consigo. E, trabalhar em sala de aula com tais mídias pode fazer que o estudante, a partir de seu conhecimento prévio, do senso comum, construa juntamente com o professor o saber, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

Bastos (1996) afirma que:

a escola, qualquer que seja sua modalidade, terá que ser menos formal e mais flexível, para não apenas transmitir conhecimentos técnicos e livrescos, mas para gerar conhecimentos a partir das reflexões sobre práticas inseridas num mundo que age e se organiza diferentemente dos esquemas tradicionais. (BASTOS, 1996, *online*)

Um educador que trabalhou de maneira diferente dos esquemas tradicionais e introduziu a mídia impressa na sala de aula foi Celestin Freinet, que iniciou um dos mais importantes movimentos pedagógicos do século XX. De acordo com o artigo "Na luta por uma pedagogia aliada ao meio social" da Revista Profissão Docente *Online* Freinet, nascido no sul da França, em 15 de outubro de 1896, quando criança foi pastor de rebanhos na Provença, cursando mais tarde o curso de Magistério na Escola Normal de Nice. Com a guerra de 1914, alistou-se para defender a pátria, deixando os estudos. Os gases tóxicos deixaram-lhe com sérios problemas de pulmão. Mesmo passando anos em tratamento, resolveu começar sua jornada como professor. Como tal, registrava o que ouvia de seus alunos e o comportamento deles diante de novas situações. Sedento por saber mais sobre a educação passou a estudar Rousseau, Rabelais, Montaigne e, sobretudo, Pestalozzi.

Passou a questionar as formas tradicionais de ensino melhorando sua prática como professor procurando um caminho que motivasse e estimulasse as crianças, mesmo com suas diferenças de caráter, inteligência e posição social. Seu jeito inovador de ministrar as aulas gerou desconfiança e hostilidades, sendo exonerado do cargo de professor em Saint Paul de Vence. Porém no ano de 1935 inaugura sua escola.

Na guerra de 1940, Celestin Freinet foi preso no campo de concentração de Var. Após ser solto, se integra ao movimento da Resistência Francesa. No ano de 1948 cria o ICEM (Instituto Cooperativo da Escola Moderna), onde a pedagogia era voltada à pesquisa. Preocupado com o excesso de alunos em sala, Freinet fez uma campanha nacional por 25 alunos por classe.

No ano de 1966, em Vence na sua escola, morre Celéstin Freinet, que segundo algumas biografias, morreu “envolvido pelo cantar dos pássaros em liberdade” (*online*).

Freinet defendia que a escola teria que ser uma motivadora no processo de ensino aprendizagem, e para isto utilizava a espontaneidade das crianças, utilizando-se de técnicas que difundisse a expressão livre dos alunos. Era uma afronta a escola tradicional. Neste contexto, Freinet começou a utilizar a imprensa para fazer divulgação deste modo de ensinar, onde os estudantes escreviam os textos naturalmente a partir das concepções de cada um.

Freinet introduziu o uso da imprensa nas aulas e deu início a seu projeto que divulgava a leitura e a escrita escolar. Toda produção dos alunos eram reunidas com uma capa. Esses textos eram de temas variados, como natureza, história e comunidade local, sendo o material utilizado como recurso pedagógico. Todo processo foi escrito por Freinet em seu livro *A imprensa na Escola*, publicado em 1927.

Celestin Freinet aponta em seu livro *O Jornal Escolar* que os métodos da época, utilizados para o processo de ensino aprendizagem estavam obsoletos, porém havia uma forte resistência por parte dos educadores para mudanças no sistema escolar, bem como a dificuldade de colocá-los em prática FREINET (1974).

A técnica dos manuais, dos deveres e das lições, está hoje ultrapassada, como o foi a técnica do manuscrito e da pena de pato. Porém, os velhos hábitos, inscritos no modo de vida e na tradição, obstinam-se em sobreviver (...) Em educação, a revolução é ainda mais lenta e laboriosa do que nas outras técnicas de trabalho; as pessoas têm tendência em impor às gerações que se lhes seguem os mesmos métodos que as formaram, ou deformaram. A cultura tradicional continua obstinadamente baseada num passado caduco e trava as forças inovadoras que dinamizam o avanço. (FREINET, 1974 p.12)

Pode-se perceber a partir do enunciado, que Freinet (1974) acreditava que a modernização na escola, teria que sofrer mudanças em sua metodologia e visão de ensino. Juntamente com um grupo de professores pertencentes a Escola Moderna, da qual é o fundador, Freinet propõe uma nova metodologia de ensino, onde destacam-se o texto livre, sendo o jornal escolar o pilar para tais produções, fazendo com que o aluno leia, observe e se expresse livremente.

Neste contexto, Freinet (1974) defende o jornal como método de ensino, e critica a redação escolar, apontando que a mesma, muitas vezes, não tem sentido concreto para o aluno.

Se numa aula a redação não serve senão para ser corrigida e classificada pelo professor, se este está persuadido de que a criança não sabe pensar pela sua cabeça nem é capaz de criar e que precisa de se alimentar das riquezas do professor, este receberá sempre 'os deveres', mas nunca terá 'obras' susceptíveis de serem o testemunho de uma personalidade. (FREINET, 1974, p.21)

Freinet aponta também que o jornal escolar pode ter suas próprias regras, pois o mesmo não deve ser apenas uma réplica do jornal convencional. Neste sentido, pode-se relacionar a elaboração do Jornal Dario Vellozo com as premissas educacionais do educador Celestin Freinet, por não seguir um modelo padronizado de jornal, mesmo consultando e pesquisando em diversos deles.

Apesar da liberdade de padroinação do jornal, Freinet (1974) diz que algumas regras servem para orientar os alunos na produção do periódico. Para o educador:

o jornal deve ser bem impresso; b) o texto deve ser ajustado, com simetria de linhas; c) é preciso cuidado com a composição de cada página; d) o texto deve estar livre de incorreções ortográficas e gramaticais; e) o jornal deve ser ilustrado (Freinet, 1974, p. 47- 48).

Segundo Freinet (1974), com o uso do jornal em sala de aula o estudante tem a visão de preparação individual e coletiva das páginas, fazendo escolhas de textos, temas, fotos, de maneira coletiva e democrática.

Tendo como um dos precursores Ceslestin Freinet, hoje em dia a utilização da imprensa se faz cada vez mais presente no meio escolar. Por isso, supõe-se que a produção de um jornal na escola, com a tecnologias existentes, crescem ainda mais as vantagens que Freinet aponta. A elaboração desta mídia impressa pode ajudar em um dos desafios da Língua Estrangeira que de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais Língua Estrangeira (PCNs-LE) (1998) é levar o aluno a ter capacidade de ler, interpretar e escrever na Língua Meta, para que haja uma comunicação entre as partes.

A produção de um jornal em Língua Espanhola, pode ser um uma busca do aprendizado. Neste sentido pode-se relacionar a elaboração do jornal em Língua Estrangeira com os fundamento de Freinet (1974). Segundo o educador:

O professor não intervém diretamente na organização e na escolha dos textos a serem impressos, uma vez que essa escolha é feita através de votação entre os alunos. É uma realização que interessa a crianças, pais e educadores. O melhor exercício de redação, de ortografia e de gramática vivos. (FREINET,1974, p. 85)

Para Freinet (1974), o jornal é um instrumento de aprendizado que pode gerar no grupo um clima de troca de informações e discussões que cria um entrelaçamento de conhecimento. A própria estrutura desta mídia que pode ser tanto online, como impressa, é rica em gêneros textuais, facilita ao professor trabalhar com os estudantes, os diferentes gêneros e suas marcas.

Para escrever em uma Língua Estrangeira, acredita-se que o aluno será desafiado e motivado a fazer leituras, pesquisas que possam subsidiar o trabalho em foco. Por se tratar de um meio de comunicação o trabalho realizado por estes alunos, levado à comunidade escolar, aumenta a dedicação destes aprendizes. Rubem Alves (*online*) diz: “Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas”. Se o objetivo é formar o aluno como sendo um cidadão integral, a liberdade de expressão é fundamental para que o mesmo possa interagir na sociedade.

Além disso, acredita-se que esta mídia pode ser uma fonte de informações sobre vários e diferentes assuntos, podendo o aluno estar ao lado de outras fontes de leitura e informação. Com relação a isto, Cortella (2002, p.62) afirma “jamais admita a ideia de que ter informação em si é suficiente porque a informação sozinha não produz consciência crítica”. Cortella diz ainda:

Um dos melhores caminhos para iniciar uma viagem até a informação e ao conhecimento é o jornal. Isto porque o jornal fala do presente, daquilo que as pessoas vivem. Embora cada um de nós tenha passado e futuro, a gente só vive o presente; todos os seres humanos sempre vivem na idade contemporânea ainda que estudemos a história dividida em fases (CORTELLA 2002, p. 62)

Supõe-se que o aluno diante do desafio de escrever textos para um jornal, fará leituras mais concisas analisando o tipo de linguagem, vocabulário e público-alvo utilizados nos periódicos. Sendo o trabalho em língua estrangeira espera-se que os estudantes desenvolvam a capacidade leitora e de escrita em espanhol de forma mais acessível e motivadora.

Silva (2006) diz o seguinte sobre o uso de jornal em sala de aula:

O ensino com jornais deve almejar sempre as operações complexas do pensamento: analisar, comparar, julgar, sintetizar, produzir pontos de vista, etc. Isto, lembrando que o significado maior da leitura nos dias de hoje, pensando na complexidade da sociedade, é o de melhor qualificar as nossas ações, reações e decisões nas diferentes dimensões da vida (Silva 2006, *online*)

As falas de Cortella (2002) e Silva (2006) está de acordo com a necessidade atual, que é formar bons leitores e estimular o gosto pela pesquisa. A partir de diversas leituras e comparação de textos que falam sobre o mesmo assunto, o estudante tem a oportunidade de comparar, analisar, resumir e desta forma ser crítico diante das informações que chegam até ele, seja por telejornais, jornais impressos ou online.

Percebe-se que nas escolas há uma necessidade de criar na sala de aula, um momento para reflexão, debate e discussão em grupo. Com o uso do jornal pode-se ampliar os horizontes dos alunos, numa dinâmica de leitura.

Nesse sentido, o periódico passa a ter importante significado para a prática pedagógica e construção do saber. Segundo Vygotsky (2005):

O que a criança é capaz de fazer hoje em cooperação, será capaz de fazer sozinha amanhã. Portanto, o único tipo positivo de aprendizado é aquele que caminha à frente do desenvolvimento de guia; deve voltar-se não tanto para as funções já maduras, mas principalmente para funções em amadurecimento. (VYGOTSKY, 2005, p.129-130)

Neste sentido a produção do jornal pelos alunos, abre um leque de oportunidades e assuntos a serem discutidos em grupo para melhor assimilação e entendimento do que está sendo realizado. No que se refere à Língua Espanhola a trocas entre os estudantes é gratificante, pois há o reconhecimento de vocabulário e pode-se estabelecer relações entre os textos e contextos, orações e frases na Língua Meta.

Espera-se que a elaboração de um jornal em Língua Espanhola, leve até o estudante a importância da leitura, e que o mesmo seja capaz de analisar a sociedade em que o entorna, seus direitos e deveres. Seguindo este pensamento, SILVA (1997) afirma:

(...) por ser um instrumento de aquisição e transformação do conhecimento, a leitura, se levada a efeito crítica e reflexivamente, levanta-se como um trabalho de combate à alienação (não-racionalidade), capaz de facilitar ao gênero humano a realização de sua plenitude (SILVA 1997, p. 46)

O leitor, ao se deparar com um texto precisa dar-lhe sentido. Segundo Silva (1997), essa produção de sentidos se efetua no movimento de percepção a partir das relações que se estabelecem entre leitor, sua visão holística e o texto. No movimento da compreensão, o aluno pode fazer inferências, relacionar diversos textos lidos atribuindo significados.

A Atividade de produção escrita segundo Antunes (2003) é uma tarefa que se pressupõe a existência do outro, pois quem escreve, escreve para alguém, buscando a partir do texto a interação com outra pessoa. Acredita-se que na produção de um jornal escolar o aluno tem consciência que seus textos e pesquisas chegarão até o leitor, que neste caso, serão seus colegas, professores, pais e comunidade escolar em geral.

Além de o estudante estar diretamente envolvido com leituras, pesquisas e produções textuais, é de suma importância que o mesmo perceba a função

comunicativa e social da escrita nesta mídia impressa, pois de acordo com Antunes (2003):

(...) toda escrita responde a um propósito funcional qualquer, isto é, possibilita a realização de alguma atividade sócio comunicativa entre as pessoas e está inevitavelmente em relação com diversos contextos em que essas pessoas atuam. Pela escrita alguém informa, avisa, adverte, resume, documenta, faz literatura, organiza, registra e divulga o conhecimento produzido pelo grupo (Antunes, 2003, p.48)

A partir dessa citação, percebe-se que toda produção escrita tem uma ação comunicativa, por isso supõe-se que a produção de um periódico produzido pelos alunos, visa valorizar a compreensão das ideias apresentadas por eles, além dos mesmos se conscientizarem da importância desta mídia formadora de opiniões. Além disso, nas pesquisas realizadas dentro do Colégio o educando estará documentando parte da própria história, registrando fatos e acontecimentos do entorno do qual faz parte. Freire (2002) destaca também o diálogo como forma mais segura para a educação e libertação dos homens. O autor é contra a educação bancária, onde os alunos têm que memorizar mecanicamente os conteúdos narrados. Sobre isso, Freire (2002) nos diz que:

Na visão 'bancária' da educação, o 'saber' é uma doação dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber. Doação que se funda numa das manifestações instrumentais da ideologia da opressão – a absolutização da ignorância, que constitui o que chamamos de alienação da ignorância, segundo a qual esta se encontra sempre no outro. O educador, que aliena a ignorância, se mantém em posições fixas, invariáveis. Será sempre o que sabe, enquanto os educandos serão sempre os que não sabem. "A rigidez destas posições nega a educação e o conhecimento como processos de busca. (FREIRE, 2002 p. 58)

Na produção de um jornal o estudante se sente valorizado, pois está totalmente inserido no processo de ensino e de aprendizagem, além da liberdade de escrita, que esta mídia proporciona. Ao relatar fatos da Escola que estuda, o aluno estará valorizando o aprendizado que estará passando a outros por meio da própria escrita. Por isso acredita-se que a produção do Jornal vem de encontro com a fala de Freire (2002).

Neste contexto a mídia impressa, pode estar formando entre os alunos opiniões, confrontando ideias, e fazendo que os mesmos, tenham a liberdade de escolher e interpretar as inúmeras notícias que recebem todos os dias.

Acredita-se que com a leitura de jornais, o estudante terá melhor discernimento ao se deparar com as transformações provocadas pela globalização, podendo o aluno interpretar o que chega até ele com mais clareza e compreensão dos fatos.

2.2 PRODUÇÃO TEXTUAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

A leitura, compreensão de textos e produção textual fazem parte dos quesitos necessários para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Com a produção de um jornal na escola, os alunos têm a oportunidade de enriquecer o léxico, a partir das leituras realizadas de jornais na Língua Espanhola, melhorando a compreensão e produção de textos.

Além desse contato direto com a língua meta o estudante pode estar acessando inúmeros diários *online* de países hispânicos, adquirindo, a partir dessas leituras vocabulário e expressões idiomáticas. O estudante também estará conhecendo culturas e modos diferentes de ver o entorno valorizando-o e respeitando a diversidade cultural. A partir disso o objetivo da aprendizagem de uma língua estrangeira é:

Aumentar o conhecimento sobre a linguagem que o aluno construiu sobre a língua materna, por meio de comparações com a língua estrangeira em vários níveis; possibilitar que o aluno, ao se envolver nos processos de construir significados nessa língua, se constitua em um ser discursivo no uso de uma língua estrangeira. (PCNs-LE, 1998, p.28).

De acordo com os PCNs-LE (1998), o ensino de uma nova língua tem como objetivo aumentar o conhecimento sobre o funcionamento da linguagem no contexto de língua materna e estrangeira. Acredita-se que durante o processo de um jornal escolar, o aluno tenha a oportunidade de refletir, criticar, elaborar conceitos, compreender e interagir com as culturas nacionais e estrangeiras. Os PCNs-LE (1998) sugerem que o professor trabalhe com seu aluno a produção escrita a partir de situações concretas e objetivos claros para a produção:

Importa ter clareza do que se espera que o aluno produza na mobilidade escrita: é preciso que haja uma relação de possibilidade real de existência da tarefa e seu resultado, isto é, que a solicitação de produção escrita ao aluno deixe clara a situação de comunicação: quem escreve, com que finalidade, para quem, de modo que as necessidades e desejos possam vir a ser expressos, já que o uso da linguagem só se concretiza a partir de um lugar de produção histórico, cultural e institucional determinados. (PCNs-LE, 1998, p.98-99)

Pode-se entender que produzir um periódico atende aos requisitos necessários para a que haja uma produção textual concreta, pois o aluno que escreve estará continuamente motivado para ver o resultado final de seu trabalho, que será exposto a toda comunidade escolar. Para que essa situação real se concretize, os PCNs-LE, estabelecem três etapas: planejar, produzir e revisar.

Na produção de um jornal o planejamento é fundamental desde a capa à contracapa, para que o resultado seja positivo, isso faz com que o aluno, revise inúmeras vezes o que escreveu, pois seu texto chegará a diversos leitores. Ao escrever para um jornal, o educando que escreve tem clara a situação de comunicação, levar ao conhecimento de muitos, situações de dentro da escola, além de abordar temas polêmicos de forma objetiva. Em se tratando de Língua Espanhola, a linguagem se concretiza com facilidade, pela estrutura semelhante e vocabulário acessível.

Os PCNs-LE (1998) dão destaque ao uso de materiais diversos durante o processo de produção escrita. Por se tratar de outro idioma, pode-se utilizar dicionários, glossários, guias, e principalmente a *internet*, que nos oferece a conexão com o mundo, possibilitando ao aluno certa autonomia ao produzir. Neste sentido o professor deixa de ser o centro de informações.

Os PCNs focam em três conhecimentos: de mundo, sistêmico e de organização textual. Em língua estrangeira, a visão de mundo pode ser ampliada por diversas descobertas de outros hábitos e valores culturais de cada nação. Já o conhecimento sistêmico é dividido na escrita, itens sintáticos, morfológicos e lexicais que podem ser desenvolvidos, segundo os PCNs com a produção escrita, como um tema, gravidez na adolescência; como tipo de texto,

a descrição, que se caracteriza pela organização de itens sistêmicos, como adjetivos, pronomes entre outros.

Segundo Bakhtin (2000):

O enunciado não é uma unidade convencional, mas uma unidade real, estreitamente delimitada pela alternância dos sujeitos falantes e, que termina por uma transferência da palavra do outro, por algo como um mudo “dixi” percebido pelo ouvinte, como sinal de que o locutor terminou (BAKHTIN, 2000, p.294)

No processo de produção textual, de acordo com o enunciado, há sempre um envolvimento entre os interlocutores, em que só se produz quando se tem em mente o outro. Neste caso, produzir um jornal, pode ser uma atividade concreta e real, diferente de exercícios de preenchimento de lacunas e cópias mecânicas, que não tem uma finalidade.

“Quando há estilo, há gênero” BAKHTIN (2000) afirma, com a intenção de disseminar a necessidade do estudo dos gêneros, identificando o estilo individual analisado do ponto de vista do enunciado, que é histórico social, concreto, real, levando em consideração que está em continua mudança. A produção de um Jornal em Língua Espanhola faz com que o estudante esteja em contato com diversos gêneros e suas marcas, facilitando o processo de ensino e aprendizagem dos mesmos.

Os enunciados e o tipo a que pertencem, ou seja, os gêneros do discurso, são as correias de transmissão que levam da história da sociedade à história da língua. Nenhum fenômeno novo (fonético, lexical, gramatical) pode entrar no sistema da língua sem ter sido longamente testado e ter passado pelo acabamento estilo-gênero. (BAKHTIN, 2000, p. 285).

Segundo Bakhtin (2000), o enunciado é expressado como um todo, sendo uma das principais características do estilo estreitando a relação do locutor com outros enunciados. Portando acredita-se que com a leitura e produção de um jornal em Língua Espanhola, os alunos podem estar relacionando diversos tipos de enunciados correlacionando-os, pois,

A expressividade aparece como uma particularidade constitutiva do enunciado. O sistema da língua possui as formas necessárias (isto é, os recursos linguísticos) para manifestar a expressividade, mas na própria língua as unidades significantes (palavras e orações) carecem, por sua natureza, de expressividade, são neutras. É isso que possibilita que elas sirvam de modo igualmente satisfatório a

todos os valores, os mais variados e opostos e a todas as instâncias do juízo de valor (Bakhtin, 2000, p. 315).

De acordo com Bakhtin (2000), o conteúdo temático, construção composicional e estilo, se unem para a construção do enunciado, pois o mesmo pode ser um elo entre outros enunciados. Com isso, a produção escrita de uma mídia impressa, pode ser uma situação real para os estudantes realizarem suas leituras e a partir delas, criar outros enunciados de acordo com o contexto solicitado.

Enquanto falo, sempre levo em conta o fundo aperceptivo sobre o qual minha fala será recebida pelo destinatário: o grau de informação que ele tem da situação, seus conhecimentos especializados na área de determinada comunicação cultural, suas opiniões e suas convicções, seus preconceitos (do meu ponto de vista), suas simpatias e antipatias, etc.; pois é por isso que condicionará sua compreensão responsiva de meu enunciado. Esses fatores determinarão a escolha do gênero do enunciado, a escolha dos procedimentos composicionais e, por fim, a escolha dos recursos lingüísticos, ou seja, o estilo do meu enunciado (Bakhtin 2000, p.321).

A partir da colocação de Bakhtin, percebe-se que a produção escrita não pode ser baseada em estruturas ou modelos estabelecidos. A produção de um jornal em língua estrangeira pode fazer com que o aluno escreva a partir de um contexto real e concreto, sendo que o mesmo, pode aproveitar-se das marcas históricas, interacionais e sociais que o entorna. Além disso, o professor de língua estrangeira, pode mostrar a importância de sua disciplina, que muitas vezes é desvalorizada, e sair da rotina do livro didático, que centraliza os exercícios em propostas estruturalistas, que não ajuda na real proposta que é fazer com que o aluno seja capaz de se comunicar na língua meta, em situações concretas.

Na elaboração de um jornal em Língua Espanhola espera-se que o estudante tenha em mente que sua produção terá um destinatário. Baseando nesse leitor, o aluno seleciona os recursos linguísticos a serem utilizados, com a intenção de chegar ao público uma leitura com vocabulário acessível e objetivo, facilitando o processo de comunicação. Bakhtin (2000, p. 291) afirma que “a variedade dos gêneros do discurso pressupõe a variedade dos escopos intencionais daquele que fala ou escreve”.

Neste contexto, os PCNs-LE (1998), traz como proposta de conteúdo os Tipos de texto, para o terceiro e quarto ciclo de Língua Estrangeira. De acordo com o documento:

A utilização em sala de aula de tipos de textos diferentes, além de contribuir para o aumento do conhecimento intertextual do aluno, pode mostrar claramente que os textos são usados para propósitos diferentes na sociedade. (PCNs, 1998, p. 45)

Supõe-se que com o uso do jornal em sala de aula esse variados tipos de texto, possa além de aumentar o conhecimento em Língua Estrangeira, fazer com que o aluno saiba que ao redigir um jornal estará contribuindo para a formação de opiniões dentro da comunidade escolar.

3 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa se engloba por meio de levantamento e estudo bibliográfico e também pela pesquisa quantitativa a partir de questionário realizado com quarenta e nove alunos da 7ª série do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Dario Vellozo, Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, da Cidade de Toledo, Estado do Paraná .

Segundo Lakatos e Marconi (1986), pesquisa bibliográfica é “quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado Internet”. Neste contexto, foram realizadas leituras de autores que falam da importância do jornal em sala de aula, liberdade de expressão dos alunos e produção escrita como facilitadora do processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira.

No que diz respeito ao uso da imprensa, foi realizado um aprofundamento maior no educador/escritor Celestin Freinet, tido como precursor do uso do jornal em sala de aula. Em se tratando da produção escrita de um outro idioma, a pesquisa destaca os PCNs-LE, e o autor Backthin.

Com relação à pesquisa quantitativa, Lakatos e Marconi (1986) afirmam:

Considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.). Resultados precisam ser replicados (LAKATOS e MARCONI, 1986, p.23-24)

Para verificar a viabilidade da produção do jornal, foi aplicado um questionário com sete questões aos quarenta e nove alunos participantes do projeto, que está no apêndice A. As questões foram com perguntas fechadas com resposta sim ou não, e teve como objetivo verificar se o aluno depois de participar da produção do Jornal em Espanhol, pode por meio do processo de construção de um jornal em Língua espanhola, obter uma nova visão sobre essa mídia, além de averiguar se os mesmos aprenderam novos contextos, léxicos, expressões na língua meta. S

Para a realização do Jornal, os 49 alunos envolvidos neste trabalho fizeram uma pesquisa com vários colaboradores do colégio, pais e alunos, para que os mesmos tivessem uma visão ampla da Escola onde estudam, sendo que todos os entrevistados contribuíram a entrevista.

Primeiramente todos os alunos tiveram contato com periódicos na Língua Espanhola através do jornal impresso “El País”, da Espanha e também jornais *online* acessado no laboratório do Paraná Digital e/ou em casa.

Em seguida, os mesmos, a partir do conhecimento prévio e o adquirido com tais leituras, realizaram uma pesquisa nos diversos setores do estabelecimento buscando resgatar a história do Colégio Estadual Dario Vellozo de Toledo – PR, e ressaltar os projetos e eventos já realizados no ano de 2010 além daqueles que ainda estavam por vir.

Após a coleta de dados e observação dos modelos de jornais e conhecimento das tipologias textuais utilizadas nos periódicos os alunos, em

grupos, transformaram as pesquisas em textos informativos na Língua Espanhola, e os mesmos foram corrigidos por dois professores da língua.

Na sequência realizou-se uma sessão de fotos dos autores dos textos, diretoria e equipe pedagógica, além da escolha das fotografias arquivadas no colégio para subsidiar o trabalho textual, deixando-o mais atrativo utilizando imagens de alunos e colaboradores nos diversos projetos e eventos realizados pela escola.

Além do incentivo à leitura, pesquisa, escrita e reescrita, conhecendo variados tipos de texto, o estudante pode perceber a importância da publicidade em um veículo de comunicação. Para que o trabalho pudesse ser finalizado com sucesso, os alunos conseguiram doação de um prêmio para ser rifado, além de patrocínios de empresas da cidade. Após a finalização do jornal, com a arte já pronta, foram impressos 2.000 cópias coloridas em papel couchê. Esta mídia foi entregue a todos os alunos da instituição e à comunidade escolar.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Foi realizada uma pesquisa com 49 alunos do Colégio Estadual Dario Vellozo, Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, com o intuito de analisar o projeto: jornal como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira – espanhol e conhecer se os mesmos por meio da leitura de jornais em espanhol e pesquisa em diversos setores do colégio conseguiram interpretar, reconhecer marcas do gênero, e escrever um jornal sobre o Colégio Dario Vellozo de Toledo, Estado do Paraná em Língua Estrangeira.

Com relação à citação utilizada na redação de um jornal, o trabalho realizado pelos estudantes, além de compreender tais requisitos, teve como objetivo principal a produção na Língua Espanhola, onde se exigia maior cuidado na observação de incorreções ortográficas e gramaticais. O método de Freinet também considera de suma importância que o aluno escreva a partir de sua visão de mundo, dando relevância a sua vida, experiência, inspirando os pequenos escritores na produção escrita. Acredita-se também, que a elaboração do jornal prepara os alunos para que os mesmos sejam cidadãos conscientes de suas práticas em seu entorno.

Para constatar os resultados da pesquisa foram realizados gráficos que mostram os percentuais das respostas obtidas por meio dos questionários aplicados com os alunos.

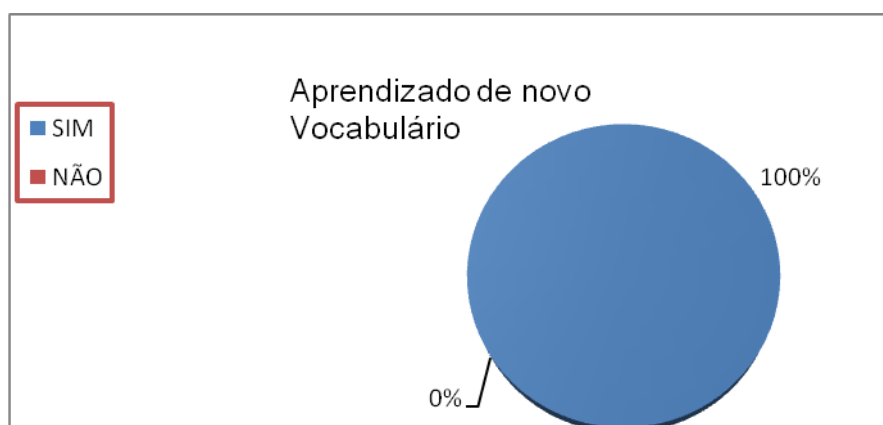


GRÁFICO 1 – COM A REALIZAÇÃO DO TRABALHO E LEITURAS REALIZADAS DE JORNAIS EM ESPANHOL FOI POSSÍVEL APRENDER NOVAS PALAVRAS E EXPRESSÕES NA LÍNGUA META?

Dados da Pesquisa, 2010

O primeiro gráfico demonstra que 100% dos alunos, a partir das leituras realizadas de jornais e textos em Língua Espanhola puderam aprender novo vocabulário e expressões na língua meta. Sabe-se que a leitura é fundamental no processo de formação da cidadania, porém é um grande desafio para a escola, pois boa parte dos alunos não tem o hábito de ler, e leem porque são obrigados pelo sistema. Rubem Alves (online) em sua crônica “O Prazer da Leitura”, fala que para o aluno gostar de ler, é necessário que o mesmo sinta esta necessidade, precisa-se fazer com que o aluno tenha fome de ler, se não, irá vomitar palavras soltas e sem sentido. Dentro deste contexto, a produção de

um jornal coloca o aluno diante de uma situação concreta de aprendizado. Segundo Rubem Alves (*online*) a aprendizagem começa através de um pedido, pois se não houver o pedido, a aprendizagem não acontecerá, neste sentido ao pedir a participação de estudantes em um projeto de produção textual, tendo o jornal como base, faz com que o aluno "tenha fome e deseje comer o texto" Rubem Alves (*online*).

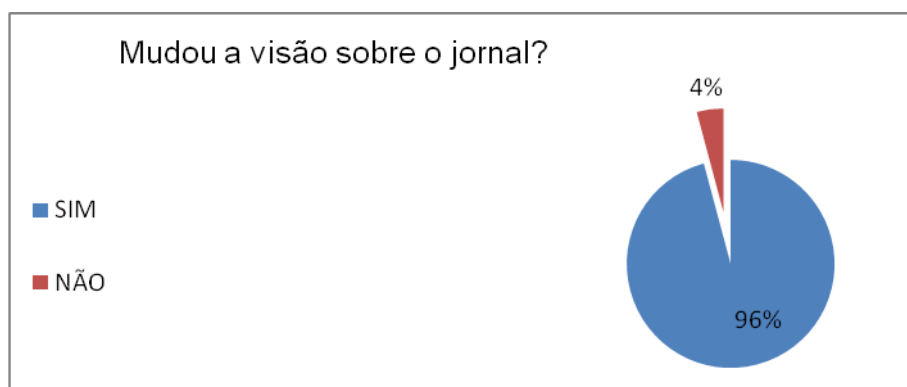


GRÁFICO 2 – A PARTIR DAS LEITURAS REALIZADAS E PRODUÇÃO DOS TEXTOS, SUA VISÃO SOBRE O QUE É UM JORNAL MUDOU?
Dados da Pesquisa, 2010

O gráfico acima nos apresenta que após a edição do jornal, leitura e produção de textos, 96% dos alunos mudaram sua visão sobre o que é um jornal. Antes do trabalho realizado muitos deles não imaginavam o trabalho e dedicação para obter o produto pronto. Para tal produção, os alunos tinham um prévio conhecimento do que era um jornal, e muitos relataram que depois de trabalhar com esta mídia, passaram a ler de maneira diferente as notícias, pois antes o que realmente interessava eram as fotos e não os fatos. Sabe-se que muitas famílias não têm o hábito de ler periódicos, como sendo uma mídia importante e formadora de opiniões. Pela porcentagem citada, percebe-se que houve realmente aprendizagem, pois segundo Gasparin (2002), a tarefa do educador é construir juntamente com o aluno uma ponte concreta, onde o conhecimento prévio do estudante é de suma importância para fortalecer a base do aprendizado.

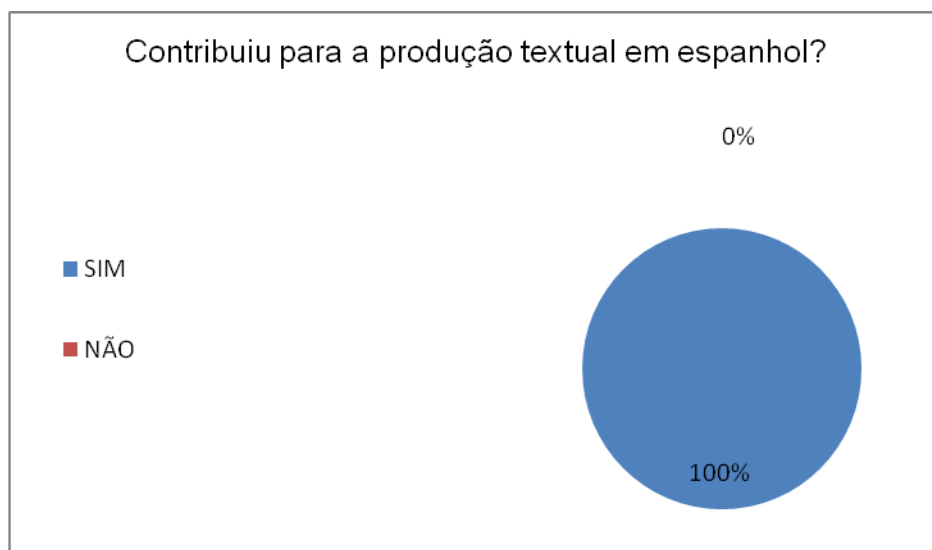


GRÁFICO 3 – O PROJETO CONTRIBUIU PARA DESENVOLVER O CONHECIMENTO DE PRODUÇÃO TEXTUAL NA LÍNGUA ESTRANGEIRA? Dados da Pesquisa, 2010

Produzir um texto não é tarefa fácil, principalmente quando se trabalha a língua de forma fragmentada, sem sentido real para o aluno. Sobre isso, Bakhtin (1986) afirma que a língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas, neste caso, ao escrever para uma mídia, facilita o processo de aprendizagem pois o estudante estuda o texto como um todo. Bakhtin diz ainda que a interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua.

Neste sentido a produção do Jornal em Língua Espanhola, facilita no processo da produção textual, pois o aluno está diretamente envolvido com textos na língua meta, com variados temas, além dos mesmos estarem debatendo e analisando os textos que irão fazer parte da edição do jornal.

Como mostra o terceiro gráfico, 100% dos alunos afirmaram que com a participação no jornal, puderam desenvolver o conhecimento na produção textual na Língua Estrangeira.

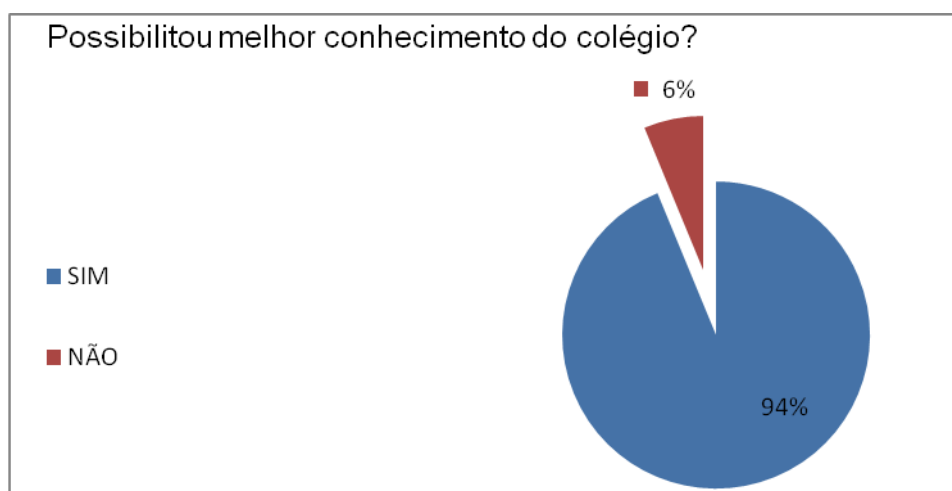


GRÁFICO 4 – COM AS PESQUISAS REALIZADAS PODE CONHECER MELHOR O COLÉGIO ONDE ESTUDA E PARTE DE SUA HISTÓRIA?
Dados da Pesquisa, 2010

Um dos objetivos do projeto era fazer com que os alunos pudessem conhecer melhor o colégio onde estuda e levar ao conhecimento da comunidade escolar a atual realidade da escola e um pouco de sua história. De acordo com o gráfico nº4, pode-se constatar que 94% dos alunos que trabalharam diretamente no projeto, por meio das pesquisas realizadas e leitura posterior do jornal puderam ter uma proximidade maior com a escola. Além disso, vale ressaltar a importância dessa história ter chegado às casas destes estudantes e comunidade escolar, fazendo que o trabalho deles, fosse de reconhecimento não só dentro, mas fora da escola.

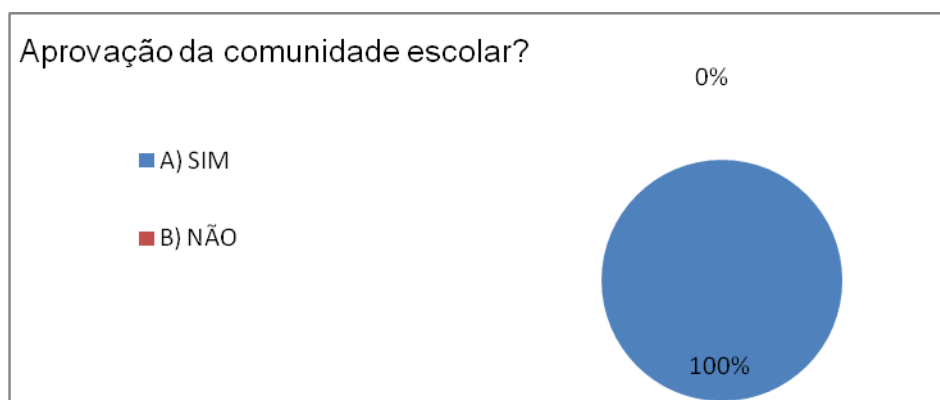


GRÁFICO 5 – OS PAIS E COMUNIDADE ESCOLAR APROVARAM O JORNAL APÓS SUA EDIÇÃO?
Dados da Pesquisa, 2010

De acordo com a pesquisa realizada com os alunos, 100% da comunidade escolar aprovou a edição do jornal. Como foram impressos 2.000 cópias, todos alunos da escola receberam um exemplar. Alguns alunos relataram que os pais se sentiram orgulhosos de verem os nomes dos filhos em textos, reconhecendo o trabalho realizado. A edição foi entregue também em várias empresas que contribuíram financeiramente para o projeto, valorizando ainda mais o trabalho desses pequenos escritores.

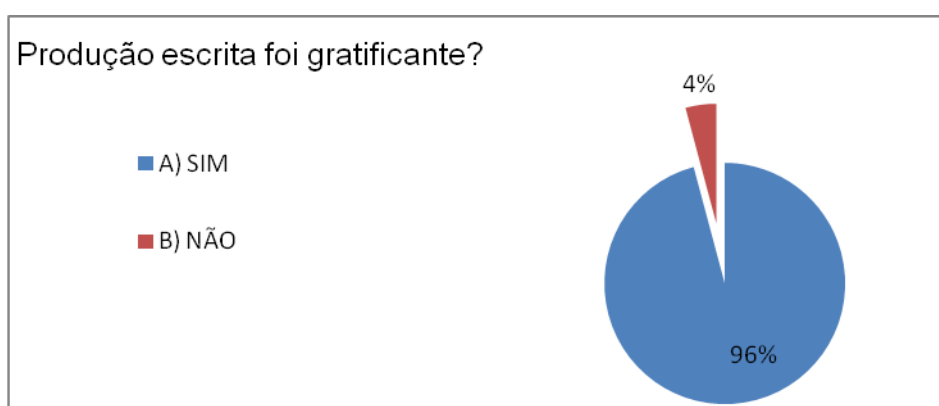


GRÁFICO 6 – A SENSAÇÃO DE ESCREVER E EXPOR OS TEXTOS FOI GRATIFICANTE?

Dados da Pesquisa, 2010

Rubem Alves (*online*) diz: "As palavras só têm sentido se nos ajudam a ver o mundo melhor. Aprendemos palavras para melhorar os olhos." Sabe-se que ao escrever, escreve-se para alguém. No caso da produção de um jornal realizado pelos alunos, os mesmos sabem que este trabalho não ficará entre as paredes da sala de aula. A motivação de estarem escrevendo, e saber que este objeto de aprendizagem chegará a muitos daqueles que o cercam, dão um real sentido às palavras, que uma a uma vão se transformando em textos carregados de receios, motivação, expressão, alegria e ansiedade de ver o produto pronto. Produto esse, embalado por um objetivo que foi alcançado. De acordo com o gráfico pode-se concluir que escrever é gratificante, quando sabemos o que estamos escrevendo e qual a finalidade do texto.

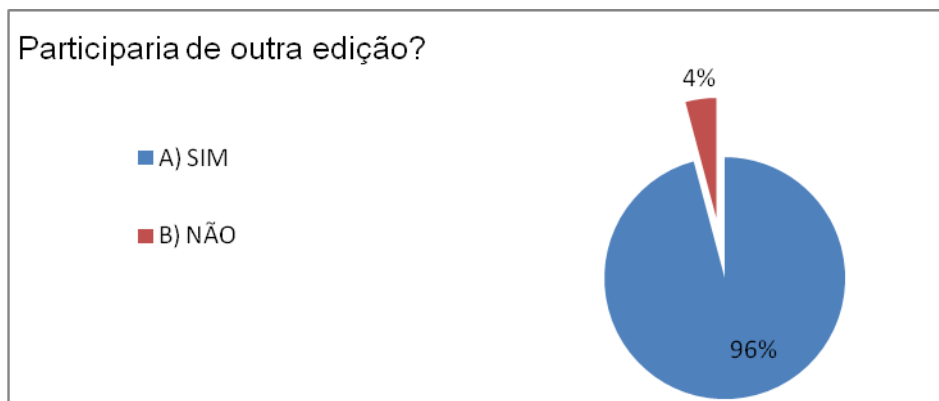


GRÁFICO 7 –VOCÊ PARTICIPARIA NOVAMENTE DO PROJETO EM UMA PRÓXIMA EDIÇÃO?
Dados da Pesquisa, 2010

Analisando o último gráfico, 100% dos alunos gostariam de participar de outra edição. A porcentagem mostra que o projeto é viável, e que apesar do trabalho da capa à contra-capas os estudantes participam ativamente do trabalho, deixando de serem coadjuvantes, pois num roteiro onde há construção do aprendizado, todos são protagonistas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado se fundamenta na utilização do jornal no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira - espanhol. Porém no decorrer do projeto, pode ser verificado que os resultados positivos foram além da proposta. A ideia de produzir um jornal em espanhol, levando ao conhecimento da comunidade escolar, os acontecimentos e fatos do colégio foi o ponto motivador para uma participação direta dos alunos. Pode-se perceber que os estudantes querem ser participantes ativos na construção do saber. De acordo com Rubem Alves (2000), o educando está acostumado a receber tudo pronto, um conhecimento sistematizado e fragmentado que o mesmo tem que decorar para uma possível avaliação. Neste contexto o aprendizado não acontece, pois após a prova, muito do que se decorou é apagado da memória.

Na produção do jornal, os alunos puderam compartilhar o conhecimento que já tinham sobre a mídia e até mesmo debater sobre a importância do mesmo na atualidade. Neste sentido, a visão prévia destes estudantes foi levada em consideração desde o início do projeto. Com leituras de diversos jornais, puderam também ter acesso a tipos de informação das quais não estavam acostumados, dando maior valor ao trabalho da mídia impressa. Freinet (1976) fala que não há necessidade de o aluno reproduzir fielmente os passos do periódico que se recebe em casa, há liberdade quando se produz um jornal escolar, neste sentido, os alunos, mesmo fazendo leituras de diversos jornais em Língua Espanhola, o modelo final (em anexo) foi diferente de todos aqueles que haviam tido contato, sendo algo autêntico e criativo, estimulando ainda mais o gosto pelo trabalho realizado.

A leitura abre horizontes, e neste caso os participantes do projeto tiveram a oportunidade de pesquisar e entrar em contato com funcionários, professores, diretores, alunos, equipe pedagógica, conhecendo seu entorno e

valorizando o trabalho de cada um. Ler foi fundamental para transformar as pesquisas em textos informativos em Língua Espanhola.

Nos textos, a cada erro, um aprendizado. Pode-se perceber que a cada etapa vencida, os alunos se empenhavam ainda mais para chegar ao resultado final. O fato de serem impressas 2.000 cópias foi gratificante para todos, sendo o trabalho destes alunos, prestigiado e elogiado pela comunidade. Neste sentido o aprendizado se baseia em algo real e concreto para os estudantes, tendo um resultado positivo e gratificante para todos os envolvidos.

De acordo com a pesquisa realizada com os alunos, para analisar a viabilidade do projeto, pode-se dizer que a produção do jornal, estimula a leitura, o senso crítico, a produção escrita e principalmente a motivação intrínseca, que muitas vezes está em baixa entre as paredes de uma sala de aula. Nesse questionário os estudantes puderam expressar o desejo de estar participando novamente do projeto proposto, sendo que o mesmo pode estar abordando temas transversais, incluindo outras disciplinas para que o trabalho tenha um resultado ainda mais gratificante. Além disso, investigar sobre educação, buscando em diversos autores fundamentação para o trabalho faz com que o professor seja realmente um pesquisador. Como diz Rubem Alves (online) o professor tem que deixar de ser apenas um profissional e passar a ser um educador, que busca, inova, muda de acordo com o contexto em que se vive. Toda investigação propõe aos educadores um desafio, e quando se trata de educar para a vida, o professor tem que ser um eterno aluno, e a aplicação de projetos é uma forma concreta e real para buscar ingredientes que tornem sua aula mais prazerosa e com sentido ao educando.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

_____. **A casa de Rubem Alves**. Disponível em <<http://www.rubemalves.com.br/>> acesso em 10/10/2010

ANTUNES, Irandé Costa. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo, Hucitec, 1986.

_____. **Estética da criação verbal**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BASTOS, João Augusto de Souza Leão de Almeida. **O papel dos centros tecnológicos na formação de docentes e alunos, e em sua vinculação com o setor produtivo**. Trabalho apresentado no IV Congresso de Educación Tecnológica de los Países del MERCOSUR, Montevideu, 1996.

CORTELLA, Mário Sérgio. O Professor e a Leitura do Jornal. **1º Seminário Nacional “O Professor e a Leitura do Jornal”**. Campinas, julho 2002.

FREINET, Célestin. **O jornal escolar**. Lisboa: Estampa, 1974.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Revista Profissão Docente Online, **Célestin Freinet na luta por uma Pedagogia aliado ao Meio Social**. Disponível em <<http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/vol04/11/art03.htm>> acesso em 15/11/2010.

SILVA, Andreza Alves da. **Assim foi a vida de Célestin Freinet**. Disponível em <<http://www.ibmcomunidade.com.br/kidsmart/detLeitura.asp>> acesso em 10/10/2010.

SILVA, António José Lopes da. **Os diários Generalistas Portugueses em Papel e online**. Lisboa, Lisboa: livros online, 2006.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura e Realidade Brasileira**. Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 1997.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

APÊNDICES

Questionário de avaliação do Projeto: JORNAL COMO FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL

1) Com a realização do trabalho e leituras de jornais em espanhol foi possível aprender novas palavras e expressões na língua meta?

sim não

2) A partir das leituras realizadas e produção dos textos, sua visão sobre o que é um jornal mudou?

sim não

3) O projeto acima contribuiu para desenvolver o conhecimento de produção textual na Língua Espanhola?

sim não

4) Com as pesquisas realizadas, pode conhecer melhor o Colégio onde estuda e parte de sua história?

sim não

5) Os pais e comunidade escolar aprovaram o jornal após sua edição?

sim não

6) A sensação de escrever e expor os textos foi gratificante?

sim não

7) Você participaria novamente do projeto em uma próxima edição?

sim não

"Un profesor trabaja para la eternidad: nadie puede predecir dónde acabará su influencia"
FELICITACIONES PROFESORES!
 Los directores invitan a todos los profesores y colaboradores para celebrar con un almuerzo el 17/10. ¡Les esperamos!

Muestra Cultura hispanoamericana y juegos internacionales:

Desde 2006 el Colegio Dario, en asociación con el HISPANO, participa de la Muestra Cultural Hispanoamericana, donde la cultura de danzas típicas se hace presente. Este año de 2010, en su 10ª edición, hubo varias presentaciones: Malambo, Tango, Chacarera, Flamenco, y otros ritmos que han llenado el público de emoción. El grupo que vino se alojó en las dependencias de la Escuela, donde ocurrieron los juegos internacionales de la amistad, entre Dario Vellozo, Incomar y el CEPB.



Como profesora y coordinadora del proyecto, que tiene como objetivo incentivar al alumno a leer, pesquisar, escribir, reescribir y conocer variados tipos de textos, me siento más que satisfecha con el resultado. Primero, el trabajo no es mio, se extiende a mis alumnos que han participado activamente del proceso de desarrollo del trabajo propuesto. Me encanta el arte de enseñar, principalmente porque en sala de clase aprendo, construyo con mis alumnos mucho más que enseño, por eso, tengo una relación de cariño muy grande con estas personas que hacen parte de mi historia. Felicito a todos por lo realizado, y es importante resaltar que el recurso financiero vivo también del trabajo de los alumnos. Con edad media de 13 años, fueron detrás de auspiciadores, han vendido rifas, salieron a la búsqueda de concretar lo que habían empezado. Ojalá en un futuro ustedes tengan las mismas ganas de vencer, de tener una profesión, de ser ciudadanos responsables y actuantes en nuestra sociedad. Agradecemos al profesor Rosan, que ha hecho la revisión de los textos. Mis alumnos y yo, damos las gracias a las empresas abajo que han contribuido directamente en este proyecto educacional. La comunidad escolar no se olvidará del apoyo.

Texto: Eide Reati do Prado

Habit Bem (41) 3055-3040 / 3252-1048
Open Veículos (48) 3378-1614 / (48) 9966-0717
POSITRONIK Chaveiro 24 horas (48) 3378-1614 / (48) 9966-0717
GLOBO CONTABILIDADE (41) 3855-4448 - TOLEDO - PR
DIPAGRIL (41) 3252-2212 / 3252-2811
Rebivel Fone: (41) 3378-2212
Speak Inglês e Profissionalizante (41) 3054-6610
SID FIBRAS Fone: (41) 3378-1074
MaxiLuz MATERIAIS ELÉTRICOS E ILUMINAÇÃO (41) 3327-3258
ESTOQUE TECIDOS Toledo: Paraná (41) 3252-9700 / Cascavel: Paraná (41) 3225-4894 / (41) 9859-9388 / (41) 3028-4094
FUNITOL (41) 3077-5481 / (41) 3083-7001 / (41) 3077-8872
Ótica Cristal

Inglês e Espanhol
HISPANO
 Spanish and English
 Espanhol e Inglês

Agradecemos al Hispano por la donación del premio (MP7), por la rifa del proyecto. Acordamos a todos que les gusta invertir en conocimiento y cultura que el Dario tiene un precio especial para hacer Inglés y Español.



DARIO

Vem con nosotras!



Colegio Estadual Dario Vellozo Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante
 Calle Haroldo Hamilton, 271 – Teléfono 3378-5354
 Profesora y coordinadora: Eide Reati do Prado
 Alumnos 7ºs Grados 2010

Proyecto: Periódico en la Escuela

Un poco de la historia:



Con la necesidad de tener una escuela más centralizada la ciudad de Toledo inauguró el "Colegio Estadual Dario Vellozo" el 25/11/1965. Su primer director fue Ronaldt Grollman, que ha colaborado en la implementación de la estructura necesaria para el colegio. El nombre Dario Vellozo es un homenaje al Señor Dario Persiano de Castro Vellozo (1869-1937), nacido en el "Rio de Janeiro", escritor y filósofo que se ha dedicado a la cultura en nuestra provincia, viviendo gran parte de su vida en Curitiba-PR. Desde su inauguración muchos educadores, alumnos y funcionarios han contribuido para el crecimiento físico y humano. La profesora Lisanha de educación física, ha sido alumna del "Dario" en su 5º grado el año de 1974, y dijo, que ha quedado en su memoria los profesores: Terezinha de Educação Física, Professor Agemir de português y el director de la época Ordes Riggo. Hacia una educación cada vez mejor, hicieron y hacen parte del cuadro de directores Ronaldt Grollmann – de enero a abril de 1966, Edy Videlski Pereira Opaiva de abril de 1966 hasta 1967, João George Klein – 1968 a 1969, Aloisio Ruy Lunkes – 1970, Judith Maira Colombelli – 1971 a 1972, José Maria Zanchettin – 1973, Ordes Santo Riggo – 1974 a 1977, Agemir Linham De Lima – 1978, Nelci Dalanhol Nogueira – 1979 a 1983, Denival Valentin Costa – 1983 a 1987, Evaldo Bonfieur – 1988 a 1989, Roque Huppess – 1990 a 1992, Evaldo Bonfieur – 1992 a Julio de 1993, Denival Valentin Costa – Julio de 1993 a Julio de 2.003, Luciana Emilia Rhode – Julio 2.003 a enero de 2006, Euclides Freese – enero de 2006 hasta la presente fecha. Merecen el recuerdo los primeros profesores: Eva Da Silva, Lauro Weber, João Klein, Darcysio Frisch, João Carlos Licheski, Edilio Ferreira, Geclida Helena De Almeida, Dario Genari, Ronaldt Grollmann, Edi Videlski Pereira Opaiva, Péricmo Chiaretto. Actualmente el colegio cuenta con cerca de 100 profesores, y ofrece la Enseñanza Fundamental (2), Enseñanza Media y los cursos técnicos profesionales que son: Enfermería, Agente Comunitario en Salud, Cuidados con la Ancianidad, PROEJA: Seguridad en el Trabajo. Son más de 1.200 alumnos por año en los tres períodos. En entrevista con el director Euclides Jair Freese y su auxiliar Davi dos Santos Ferreira, según ellos, las próximas mejoras en la estructura son: Cancha Cubierta, Salas de Deportes, aire acondicionado y ampliación de los proyectos. Dije también, que, el actual símbolo del Dario Vellozo representa la diversidad, que por ser un colegio central, hay alumnos que vienen de varios barrios, incluso del interior.

Pesquisa: Vanessa, Lucas Nascimento, Ivan, Engel, Jéssica, Kimberli y Lucas Rafael 7ºC



"En el Dario Vellozo no buscamos solamente los mejores alumnos, sino, buscamos volverlos mejores"
 Euclides



"Mi trabajo es muy importante pues va más allá que cuidar de los alumnos, hay que tener mucha conversación con ellos, para comprenderlos y buscar orientarlos de la mejor manera posible"
 Inspectora Lucena



DIRECTORES



Equipo Administrativo



Equipo Pedagógico

"Donde hay buena educación no hay distinción de clases." Kung FuTse, Confucio

INTERCAMBIO - PIETA



"Alumnos que han participado del Intercambio 2010, con sus familias"

El Colegio ofrece a sus alumnos intercambio a través del proyecto PIETA (Proyecto de Intercambio Estudiantil Toledo Asunción), siendo idealizadores Moacir Rauber y Rosan Luiz do Prado (profesor de español Dario Vellozo). La idea ha nacido de los viajes que los dos hacían hacia los países del MERCOSUR, como directores del HISPANO TOLEDO. En la búsqueda de la integración, con una ideología del CULTOSUR, fueron protagonistas de este proyecto que se ha mantenido a lo largo de 10 años con el Colegio Experimental Paraguay Brasil. En 2006, como director auxiliar, el profesor Rosan y la profesora Eide con clases de español iniciaron la participación efectiva del Colegio Estadual Dario Vellozo en este intercambio entre estudiantes de los dos países, con el objetivo de integrar las culturas, y hacer que estos alumnos tengan la oportunidad de estar fuera de casa, aprendiendo otras costumbres, probando nuevos sabores, y principalmente experimentando lo que es cultura, respetando la de otros y valorando la nuestra. Como todo proyecto, el reto más grande de los participantes es la adaptación, pero después de superada, se acostumbraron con la familia y son recibidos amablemente como nuevo integrante. En una entrevista la alumna Jhenifer del tercer año, que ya ha participado del proyecto, comentó que lo que más le agradó ha sido la forma que la recibieron los paraguayos, que estaban siempre sonriendo y enseñando algo nuevo de forma muy amable. Dijo también que el modo de ser es diferente de nosotros, las costumbres familiares, los días en el colegio y hubo necesidad de adaptación pero todo fue muy bueno. Hizo muchos amigos, y los extrañaba demasiado, por esto piensa en volver al país, y deja un mensaje a los alumnos del Dario: PARTICIPEN DEL INTERCAMBIO: Ustedes volverán hablando español, además de ser una experiencia única. Según el profesor Rosan y director del Hispano, el proyecto es una oportunidad brindada a los estudiantes. También afirmó que no hay costos para participar del proyecto, es gratuito. Lo que sí, hay son los gastos personales con viajes y otras necesidades pero no se paga por estar en la familia durante los 30 días, con alojamiento y alimentación ya que es un cambio, pues los participantes también ofrecen su espacio familiar para realización del intercambio.

Texto y pesquisa: Débora, Larissa, Gustavo, Aparecido, Riteile y Amanda Cristina 7ºC

Concurso Literario



"La lectura es la manera más rápida y divertida de viajar por diversos mundos y sueños."
 Clair




El concurso literario fue creado en 2008 y en este año de 2010 es su tercera edición. El proyecto tiene como objetivo incentivar a los alumnos la lectura, pues ese es un hábito que infelizmente muchos no lo tienen. La idea ha surgido del director Euclides y la coordinadora Soeli, que han implantado en el colegio el "momento de la lectura", donde el colegio toma 15 minutos diarios para leer. El alumno tiene el primer semestre para leer las obras indicadas por los coordinadores, que este año son Edelcio, Elaine y Tina, y en el final del tercer bimestre hay una evaluación con cuestionarios extraídos de los libros. Además de ser un acicate más para la lectura, vale un punto en la nota y los que presentaren mejores resultados ganan una premiación en dinero. Este año el concurso se realizó el 06 de octubre y el 20 de octubre será la entrega de la premiación.

Texto y pesquisa: Camila Pauletto, Isadora, Andressa y Renan Gustavo 7ºD


Inglês e Espanhol
HISPANO
 Spanish and English
 Espanhol e Inglês

Alumnos del Dario tienen 25% de rebaja en los cursos de Inglés y Español.

PROYECTO RECICLA DARIO



El proyecto Recicla Dario, fue creado pensando en la preservación del Medio Ambiente, y tiene como principal objetivo el reciclaje en la escuela, y que los alumnos lleven esta idea para dentro de sus hogares. El valor logrado con el reciclaje será utilizado en las mejoras del colegio. Tenemos como coordinadora la profesora de Ciencias Edviges.




CONCIENTIZACIÓN

El Proyecto de Concienciación Dario Vellozo, coordinado por los directores, coordinadoras y también por profesores, tiene como meta orientar los Estudiantes para que cuiden de nuestra escuela, que mejoren las notas, y que no haya peleas entre los alumnos. Con esta iniciativa se espera que todos nosotros pensemos más sobre nuestras decisiones, actitudes dentro y fuera del colegio, buscando la formación de ciudadanos preparados para vivir en sociedad. Además de esto, los alumnos pueden disfrutar de ponencias que son de interés de ellos, como alimentación, drogas, embarazo en la adolescencia, y para la Enseñanza Media hay visitas en las facultades y ponencias sobre las más diversas profesiones que nuestros alumnos podrán estar eligiendo en un futuro próximo.

Textos/pesquisa: Nerolayne, Thays Rodrigues, Flávia e Jéssica 7B

PROYECTO Embarazo en la Adolescencia




PREVENCIÓN DE EMBARAZO EN EL ADOLESCENTE

Orientando para la vida, iniciado el mes de agosto/2010, tiene como objetivo preparar los alumnos del 8° grado a través de clases on-line y actividades dinámicas basado en el contenido que busca orientar los adolescentes en la prevención de un embarazo indeseable.

Texto y coordinación de la Profesora Marisa.


MOMENTO SALUD: Tratamiento Diferenciado de Hernia de disco



Para mantenerse saludable y lejos de problemas de postura, los profesionales de la salud siempre hacen diversas recomendaciones. Pero con la cotidianidad, muchas veces ignoramos o ni nos damos cuenta del mal que podemos estar haciendo para nuestra columna. La degeneración de la columna es resultado de varios factores en conjunto, como genética, hábitos de vida, actividad física, obesidad, sobrecarga de la columna en el pasado. Con la falta de ejercicio, el conjunto de músculos y ligamentos que soportan la columna caen en desuso y se debilita. Sin este soporte muscular, las estructuras de la columna se vuelven más propensas a lesiones, cuando sometidos a presiones. Esas lesiones se localizan con más incidencia en la parte inferior de la columna lombar que absorbe el mayor porcentaje de peso. Una vez el nervio comprimido, provoca dolor y movilidad limitada en las piernas. El enfermo queda con dificultad de locomoverse, disminuyendo de la intensidad de la Hernia Discal. Un disco lesionado necesita de urgente análisis terapéutica. Terapia: La fisioterapia es fundamental en el tratamiento de una Hernia Discal. Cuando esta, aún está en fase inicial de desarrollo y las hipótesis de recuperación son válidas, los tratamientos fisioterapéuticos auxilian la regeneración del disco intervertebral, promoviendo su recuperación en un espacio de tiempo más corto. Se hace un conjunto de masajes en los músculos paralelos a la columna y estiramientos en ella, que permiten aliviar toda la presión en el disco lesionado. Las vértebras que presionaban el disco, se alejan para sus posiciones anatómicas. El intervalo entre estas es aliviado, la lesión se regenera disminuyendo los dolores locales y los nervios espinales se liberan de la compresión ejercida. El dolor es extinguido del nervio y la locomoción motora fluye sin dificultad. De esta manera es conquistado mayor desempeño motor en movilidad de la columna vertebral y miembros inferiores, promoviendo calidad de vida.

Dr. Eder Lopes Marques **Fisioterapeuta**
Crefito 8: 128954-F

CHICA DARIO VELLOZO



El proyecto "Chica Dario Vellozo", fue idealizado por el Director de la época Denival Costa, con el objetivo de divulgar la belleza de las alumnas del colegio, arreciando fondos y traer la comunidad para la escuela. Generalmente la premiación del evento son joyas, flores, y otras cosas más que son donadas por empresas de la ciudad. La selección de las candidatas se hace en dos etapas y los jurados son personas de la sociedad "toledense" que tienen nociones de belleza y conocimiento para juzgar. La coordinadora del evento es la profesora Lisanha de Educación Física. Este año el evento está marcado para el **"23 DE OCTUBRE"**, con Bingo, sorteo de premios y la atracción especial de la noche, el desfile de las lindas chicas del Dario. Además de esto, habrá el sorteo del MP7 por el proyecto "JORNAL". Suerte a los que han ayudado en esta iniciativa educativa.

¡VEN A PARTICIPAR CON NOSOTROS, EL ENTRETENIMIENTO TE ESPERA!

» Amanda Pott de Lima 7ª A "La Chica Dario Vellozo es un acicate más para las alumnas"


» Guilherme Mathesus Santos de Sá 1ª A "Además de un evento hermoso, la parte financiera es muy importante, pues nuestro Colegio necesita arreciando fondos para mejoras"

» Laís Fernanda Guedes 3ª A "Me gustaría que el evento fuera más organizado y tuviera una selección más rigurosa"

» Profesora Lisanha Maria Klieman como coordinadora del proyecto nos deja el siguiente mensaje: "Lo importante es participar, lo que merece la pena es la experiencia"

» Chica Dario Vellozo 2009 Mayara Titon: " Logré el título en mi segunda participación, me siento orgullosa por representar el Dario Vellozo. En este año de 2010, espero pasar el título para alguien que aprecie este colegio como yo lo aprodo. Para todos que van a participar deseo suerte e independiente de quien va a ganar, todas son lindas y merecedoras"

Texto, entrevista y pesquisa: Claudia, Lucas Eduardo, Eloisa, Gabriela, Bruno, Hestrey y Eduardo Benassi 7B



PARTICIPEN TAMBIÉN
DE LA SEMANA CULTURAL
DARIO VELLOZO

(22 a 27 de Noviembre)

LUNES 22/11: Exposición de Fotos de la Escuela

MARTES 23/11: Día de la conciencia Negra (arte, filosofía y sociología)

MIÉRCOLES 24/11: Té de los Abuelos (Cuidador del Anciano)

JUEVES 25/11: Primer Festival de Música (Poesía, Doblaje, composición e interpretación)

VIERNES 26/11: Talleres y estudiantina

SÁBADO 27/11: Cena (Pastas/Pollo)

Poesia

*Ya no se encantarán mis ojos en tus ojos,
ya no se endulzará junto a ti mi dolor.
Pero hacia donde voya llevaré tu mirada
y hacia donde camines llevarás mi dolor.
Fui tuyo, fuiste mía. ¿Que más? Juntos hicimos
un recodo en la ruta donde el amor pasó.
Fui tuyo, fuiste mía. Tú serás del que te amo,
del que corte en tu huerto lo que se sembrado yo.
Yo me voy. Estoy triste: pero siempre estoy triste.
Vengo desde tus brazos. No sé hacia donde voy.
...Desde tu corazón me dice adiós un niño.
Y yo le digo adiós.
(Farewell) Pablo Neruda*


FESTIVAL DE DANZAS

Con una tradición desde 1991, el festival de Danzas, es uno de los eventos más conocido y admirado del Colegio Dario Vellozo, pues hay un gran involucramiento de los alumnos, profesores, auxiliares, directores y comunidad escolar que resulta en presentaciones llenas de emociones. Según los organizadores, el Festival de Danzas, exige organización, para que los ensayos, la elección de la indumentaria y la participación sea la medalla que cada estudiante lleva en el corazón. Los padres, suelen decir, que es maravilloso ver al hijo presentando en un Teatro tan bello y que recibe tantos artistas famosos. Ver el desempeño de los alumnos es una satisfacción muy grande, aunque ni todo salga de la manera planeada, lo importante es participar y aprender que en este evento todos son ganadores. Desde 2006, Rosan Luiz do Prado, que era coordinador en la época, introdujo la norma de temas para cada año, siendo el primero "Dario Vellozo 40 años" y este último en 2010 "CINE" que fue elogiado por muchos. Según los alumnos con la introducción del tema, ha mejorado mucho la elección de ropas, músicas y coreografías.

¡Es sin duda un ESPECTÁCULO MARAVILLOSO!

Texto (Pâmela, Woiston, Rafaela Leticia, Mathesus y Rafael Augusto)

Encuesta Dario




Sabemos muy bien que el Colegio depende de toda una estructura humana y física para que las cosas marchen bien, así buscamos a través de una encuesta saber como las personas se sienten en este espacio de educación, y cuáles son los mejorías que buscan para la escuela.

- 1) ¿Qué ha cambiado en Dario en estos últimos años? **Profesora Neide:** La estructura del Colegio, un ambiente más agradable, pero por otro lado la educación aún necesita cambiar, puesto que, algunos alumnos todavía no han entendido la verdadera función de la escuela.
- 2) ¿Crees que el Dario Podría mejorar más? **Lucas Tabaldi 6ºB:** Creo que sí, podría cubrir la cancha de baloncesto y la del medio también.
- 3) ¿Eres contra o a favor del momento de la lectura? **Gabriel Augusto 7ªA:** Soy favorable, porque es un momento que nos ayuda en la adquisición de conocimiento y ampliación de vocabulario.
- 4) ¿En su opinión los directores toman medidas adecuadas con los alumnos? **Luan 7ªB:** Sí, pues últimamente los alumnos están con un comportamiento muy bueno.
- 5) ¿Cuál es la dificultad más grande de dirigir el Colegio? **Director Euclides:** La demora para que las cosas ocurran.
- 6) ¿Qué crees a respecto de los alumnos sin uniforme? **Funcionaria Hedi:** Creo que es una falta de respeto con los alumnos que siempre están uniformizados.
- 7) ¿Cuál es tu opinión con relación al festival de danzas? **Inês:** Es muy interesante, porque hay un involucramiento de toda escuela y el espectáculo es maravilloso en todos los sentidos.
- 8) ¿Si fuera el director, cuál premiación daría a los vencedores del Festival de Danzas? **João Paulo 7ª A:** Un paseo y un aire acondicionado para la sala.
- 9) En tu opinión: ¿Cuáles son los puntos positivos y negativos del Dario Vellozo? **Tonny 7 A:** Bueno, los negativos son los alumnos que todavía destruyen el patrimonio público, y el gran número de alumnos reprobados. Los positivos son, los buenos profesores que tenemos, buen espacio para los deportes y el horario de la lectura.

Pesquisa: Gabriel Bonetti, Kevin, Amanda, Maira, Fernanda y Dhylli 7ª A


CONCIERTO DARIO VELLOZO



La orquesta Dario, ofrece a los alumnos una oportunidad de conocer la música, a través de una actividad saludable en el día. Los coordinadores son la profesora Simone y el director auxiliar Davi. Este gran proyecto ya existe hace dos años, y se basa en tres instrumentos: la flauta, el violín y la guitarra popular. Los alumnos ya tuvieron la oportunidad de realizar presentaciones, siendo que la que más ha marcado fue en el día del "Festival de Danzas", y la presentación en la casa de la cultura en 2009. Según los profesores y alumnos participantes, ellos quieren llevar a cabo este proyecto, donde todos ganan conocimiento, habilidades, amigos y experiencias compartidas que ayudan en la formación personal. Queda una invitación a toda comunidad escolar: **EN NOVIEMBRE VAMOS A TENER EL PRIMER FESTIVAL DE MÚSICA**, donde los alumnos podrán presentarse con sus variados talentos, que muchas veces están latentes.

Texto: Gabriel Malacarne, Gabriel Koval, Amanda Hartmann, Aline 7 D

Recaditos



Micael 7ªA: "Te adoro mi hermano... déjame estar en la computadora por la noche, ¡Por favor! Sabes que eres especial para mí" **Micael**

Wellington: " Abrazo de su amigo (corinthiano), cambia de equipo y sigue fuerte" Renato, Amari, Luan, Mathesus y Mike 6ª.

Maestra Eide: me gusta mucho estar cerca de ti" **Luiza 5ªA**

A los colegas y alumnos: "Lo que hace milagros con relación al nuestro cuerpo son las actividades físicas y la alimentación saludable. Ellas son los puntos necesarios para regular la máquina humana" **Profesora Lisanha.**


Alumnos: Los jóvenes no están nutriendo la mente con una dieta intelectual capaz de subsidiar la formación de una conciencia crítica y el desarrollo del papel de actores sociales: (Augusto Cury) Traudiendo: LEAN, ESTUDIEN Y CONCENTRENSE. **Profesora Neide.**

Ulises 8ªA: "Primo de todos estos años jamás pude probar lo que nuestra amistad resulta, pero te amo mucho." **Karine 6ªA**

Isabela 8ªB: Isa te adoro, mejor amiga de los juegos, extrañó nuestras charlas. Besos (la chiflada) JEJEJEJE. **Paula 2ªA**

Silmar: Te quiero Demasiado. Tu novio Bruno


Muestra Cultural de los Países



Desde el año de 2007 la profesora Eide de Lengua Española desarrolla, con los alumnos del 7º grado, una muestra de los países hispanicos. Los estudiantes divididos en grupos tienen que hacer investigaciones sobre la historia, actual economía, datos generales y principalmente sobre la cultura y costumbres de las naciones. Después del trabajo listo, los alumnos presentan a los colegas lo que han aprendido. La exposición del trabajo es muy interesante, pues pone el alumno en lugar del profesor, lo que les motiva a estudiar aún más el contenido. Este año hubo alumnos que utilizaron la "TV multimedia". Al final de las presentaciones hay platos típicos que cada grupo trae y la famosa "Sangría" bebida típica española (con jugo de uva y frutas cítricas), para que además del conocimiento, el estudiante pueda probar nuevos sabores.

"La música es sinónimo de libertad, de tocar lo que quieras y como quieras, siempre que sea bueno y tenga pasión, que la música sea el alimento del amor". Kurt D. Cobain

SEAP SERVICIO DE ATENDIMIENTO PSIQUIÁTRICO



Dra. Danielle C. G. S. Zammer CRM - 20660 PR
Dr. Patrick Kovako CRM - 19070 PR
Dr. Roman D'Avila CRM - 20511 PR